

## A VISÃO DA FAMÍLIA SOBRE SEU PAPEL NA CIRURGIA BARIÁTRICA

Autores: Adriana Modugno LEITE, Svetlana Bacellar AGUIRRE, Hércio Azevedo de Vasconcelos CUNHA, Ricardo Dutra SUGAHARA, Michel Victor CASTILHO, Mila Pontes Ramos CUNHA, Adriana Passos CARDOSO

### RESUMO

**Introdução:** O paciente que se submete à Cirurgia Bariátrica vivenciará após esta intervenção mudanças clínicas, nutricionais, emocionais e sociais. Estas mudanças também terão repercussão na vida dos familiares que, direta ou indiretamente participarão de todo o processo pré e pós cirúrgico. O entendimento e apoio da família, bem como as posturas adotadas pelos familiares têm e terão impacto na evolução do processo vivido pelos pacientes antes e depois da cirurgia. **Objetivo:** Compreender como a família do candidato à Cirurgia Bariátrica ou de pacientes submetidos à cirurgia entende o procedimento e como pensa seu próprio papel no processo pré e pós cirúrgico. **Método:** Aplicação de questionário auto aplicável construído pelos próprios autores em 46 familiares presentes nas consultas pré e pós cirúrgicas e palestras informativas ministradas pela equipe no período de Maio a Agosto de 2014. **Resultados:** 91% dos familiares pesquisados eram de candidatos à cirurgia bariátrica. 52% eram de esposos(as), seguido por pais (16%). 91 % dos familiares concordavam com a decisão pela cirurgia. 97% entendem o acompanhamento interdisciplinar pelo paciente antes da cirurgia como muito importante. 93% entendem o acompanhamento pós cirúrgico como muito importante. 86% dos familiares reconhecem como muito importante a presença deles no acompanhamento pré cirúrgico. 88% reconhecem como muito importante sua participação no acompanhamento pós cirúrgico. 57% dos familiares classificaram como médio o seu grau de segurança em relação à cirurgia e 40% muito seguros. 92% dos familiares entendem que sua participação no processo antes da cirurgia é de apoio/incentivo/segurança, 12% acreditam que precisam acompanhar seu familiar às consultas. Após a cirurgia 43% entendem que devem oferecer apoio nas mudanças de hábitos alimentares/segurança/atenção/cumprimento de recomendações. 93 % dos familiares pensam que podem auxiliar o paciente em relação à cirurgia. 94% identificam que podem auxiliar oferecendo apoio/suporte/incentivo na decisão, nas dificuldades. 69% dos familiares referem que não poderiam prejudicar o paciente com seus comportamentos. Em relação às expectativas da família com os resultados após a cirurgia, 23% referem melhora na qualidade de vida, 17% na auto estima do paciente, 17% na perda de peso, 14% satisfação, alegria. 28% pensam que nada mudará no relacionamento com seu familiar após a cirurgia, 23% pensam que haverá maior bem estar com a família, 9% pensam que mudarão hábitos alimentares. **Conclusão:** As famílias dos pacientes candidatos ou operados têm apoiado e incentivado a decisão do paciente no processo, reconhecem a importância do acompanhamento pré e pós cirúrgicos, principalmente para o paciente; se sentem medianamente seguros; em grande maioria avaliam que podem auxiliar o paciente e entendem que não poderiam prejudica-los dependendo de seus comportamentos; possuem como principais expectativas pós cirúrgicas a melhora da qualidade de vida, auto estima, perda de peso do paciente e mudança de hábito alimentar da família. A maioria dos familiares entende que nada muda no relacionamento familiar após a cirurgia.